**INFECÇÃO POR *TOXOCARA CATI* EM FELINO DOMÉSTICO NO CARIRI CEARENSE: RELATO DE CASO**

Joao Victor de Sousa **MOREIRA¹**; Williana Bezerra Oliveira **PESSÔA**²**;** Josiane Silva **GONÇALVES**²; Paulo Victor Modesto **BATISTA**³; Layze Cilmara Alves da Silva **VIEIRA4**

1 Discente de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Cariri. E-mail: victor.moreira@aluno.ufca.edu.br

2 Discente de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Cariri.

3 Médico Veterinário Autônomo, Clínica HarmonyVet.

4 Docente de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Cariri.

**Resumo:**

*Toxocara cati* é um parasito intestinal responsável por causar distúrbios gastrointestinais em gatos domésticos com elevados índices de morbidade. Este estudo objetivou relatar um caso de infecção por *Toxocara cati* em um gato adulto, descrevendo seus aspectos clínicos, diagnósticos e terapêuticos. Um felino SRD, fêmea, 8 anos, apresentou vômitos e diarreia intermitentes persistentes. Após tratamento inicial com Probióticos, Prebióticos e Leveduras vivas e Omeprazol sem efetividade, a paciente foi internada devido a desidratação grave e rigidez abdominal. Exames revelaram alterações laboratoriais e ultrassonográficas consistentes com glomerulonefrite, colangiohepatite e espessamento intestinal difuso, o exame coproparasitológico confirmou o diagnóstico de *T. cati*. Tratada com amoxicilina e complexo vitamínico B, o animal apresentou melhora significativa após cinco dias. A resposta positiva ao tratamento indica que, apesar da gravidade do caso, é possível obter uma melhora clínica, ressaltando a importância do diagnóstico laboratorial e terapêutica direcionada para controle da afecção.

**Palavras-chave:** *Toxocara* spp.; enteropatógeno; gato doméstico; zoonose

**Introdução:**

Os enteropatógenos parasitários, tanto protozoários quanto helmintos, constituem uma das causas predominantes de distúrbios gastrintestinais em animais domésticos (Ursache et al., 2021), com elevados índices de morbidade (Bonilla-Aldana et al., 2024). *Toxocara cati* é um parasito intestinal comumente encontrado no gato doméstico, responsável por desencadear distúrbios gastrointestinais expressos por diarreia, vômitos e alterações no apetite (Ursache et al., 2021). Devido à sua alta capacidade de reprodução, resistência de seus ovos no ambiente e seu alto potencial zoonótico, *T. cati* é considerado de grande importância na Saúde Pública (Phoosangwalthong et al., 2022). Com base no exposto, este estudo teve como objetivo relatar um caso de infecção por *Toxocara cati* em um felino adulto, detalhando os seus sinais clínicos, os métodos de diagnóstico utilizados e as opções de tratamento adotadas.

**Relato de caso:**

Um felino, SRD, fêmea, 8 anos de idade, pesando 3,2 kg, foi atendido com histórico de êmese e diarreia intermitentes. Segundo o tutor, o animal estava com o quadro gastrointestinal há mais de 14 dias. Foi realizado tratamento anterior com Probióticos, Prebióticos e Leveduras vivas e Omeprazol, onde houve uma melhora no quadro de vômito, no entanto, o animal continuou com inapetência. Durante o exame clínico, constatou-se um quadro de desidratação (grau 6) e na palpação abdominal, foi possível aferir moderada rigidez nas alças intestinais. O felino foi encaminhado para o setor de internação da clínica, realizando exames de sangue (hemograma e bioquímico) e ultrassonografia abdominal. Exames laboratoriais revelaram aumento de AST (36 U/I), hiperproteinemia (10,08 g/dL), hipoalbuminemia (4,18 g/dL) e hiperglobulinemia (5,9 g/dL). No exame de imagem, houve achados sugestivos de glomerulonefrite e colangiohepatite. As alterações intestinais apresentavam-se difusas, o intestino delgado revelava-se com moderada quantidade de conteúdo líquido, mucoso e gasoso, com parede de espessura aumentada multifocalmente (duodeno: 0,5 cm / intestino delgado variando entre 0,13 e 0,48 cm). Os linfonodos intra-abdominais, estavam aumentados, com formato anatômico elíptico perdido (bordos arredondados). Foi recomendado a administração de Same (90mg/ml), Ursacol (35 mg) + Silimarina (70mg/ml), Silmox CL (150mg), Metronidazol (40mg), Prednisolona (3mg/ml), Mirtz (2mg), Fenbendazol + Pamoato de Pirantel + Praziquantel, Cronidor (12mg) e Ograx-3 500, para tratamento em domicílio. Após 29 dias, durante retorno, o tutor relatou melhora no apetite do animal, no entanto, este apresentou uma crise de hematoquezia. O animal foi encaminhado para o setor de internação pela segunda vez, e foi solicitado a realização de exame coproparasitológico. Foi realizado a coproanálise por meio de amostras de fezes coletadas no ambiente, mediante flutuação em solução salina hipersaturada, sedimentação e microscopia óptica. À macroscopia, as fezes apresentavam coloração marrom amarelado, de consistência amolecida e com presença de muco. À microscopia, observou-se ovos de *Toxocara cati*. Realizou-se tratamento com incremento à receita anterior, de Amoxicilina (250 mg/5mL) e Cianocobalamina (200 mcg) + Tiamina (60mg/mL) + vitamina B6 (80mg/mL), com retorno para reavaliação após 5 dias. Após o período de tempo recomendado, o animal retornou à clínica apresentando melhora do quadro clínico de vômito, diarreia e inapetência.

**Discussão:**

A associação de sinais clínicos, exames bioquímicos, ultrassonográficos e coproparasitológico, permitiram o diagnóstico confirmatório de infecção por *T. cati*. Indo de acordo com Bonilla-Aldana et al. (2024) que citam que os testes diagnósticos para *Toxocara* spp. em animais de companhia baseiam-se fundamentalmente no exame microscópico das fezes para encontrar ovos e analisar a sua morfologia. Distúrbios gastrintestinais representam uma das principais causas de consulta veterinária entre os felinos domésticos, motivando tutores a buscarem atendimento especializado para seus animais. A variabilidade de sinais clínicos, sem a realização de exames diagnósticos, muitas vezes torna os tratamentos empregados ineficazes, como demonstrado neste relato inicialmente, ganhando destaque a condução da terapêutica direcionada, possibilitada pela utilização de exames específicos, descartando outras causas parasitárias, infecciosas, alimentares ou idiopáticas. Embora casos de infecção por *T. cati* sejam relatados menos frequentemente quando comparados com *Toxocara canis,* sua importância como zoonose não deve ser subestimada, pois os gatos atuam como reservatórios e fontes de contaminação direta (Villavicencio, Pilamunga e Ortiz, 2024)

**Conclusão**:

A toxocaríase é uma doença de grande importância no contexto urbano e, embora acometa diversos animais, muitas vezes é subestimada, principalmente quando associada a felinos. Seu potencial zoonótico evidencia a necessidade de vigilância constante e tratamentos eficazes para prevenir a disseminação da infecção. O caso relatado demonstra a complexidade do diagnóstico e tratamento dessa infecção em um felino adulto, evidenciando a importância de uma abordagem clínica que inclua exames laboratoriais detalhados. A resposta positiva ao tratamento indica que, apesar da gravidade da infecção, é possível obter uma melhora do animal com a terapêutica adequada.

**Referências Bibliográficas:**

BONILLA-ALDANA, Jorge Luis *et al.* Infecção por *Toxocara cati* em gatos (*Felis catus*): uma revisão sistemática e meta-análise. **Animais**, v. 14, n. 7, pág. 1022, 2024.

PHOOSANGWALTHONG, Pornkamol *et al*. *Toxocara canis* e *Toxocara cati* em cães e gatos vadios em Bangkok, Tailândia: Prevalência molecular e fatores de risco. **Parasitologia**, v. 2, n. 2, p. 88-94, 2022.

URSACHE, Aurora-Livia *et al*. *Toxocara cati* and Other Parasitic Enteropathogens: More Commonly Found in Owned Cats with Gastrointestinal Signs Than in Clinically Healthy Ones. **Pathogens**, v. 10, e. 2, 2021.

VILLAVICENCIO, Blanca Jeaneth; PILAMUNGA, Valeria Mikaela Castillo; ORTIZ, Jenny Piedad Lozada. Prevalencia de Toxocara cati en felinos domésticos de la parroquia Veracruz, provincia de Pastaza, Ecuador. **Universidad & ciencia**, v. 13, n. 1, p. 138-147, 2024.